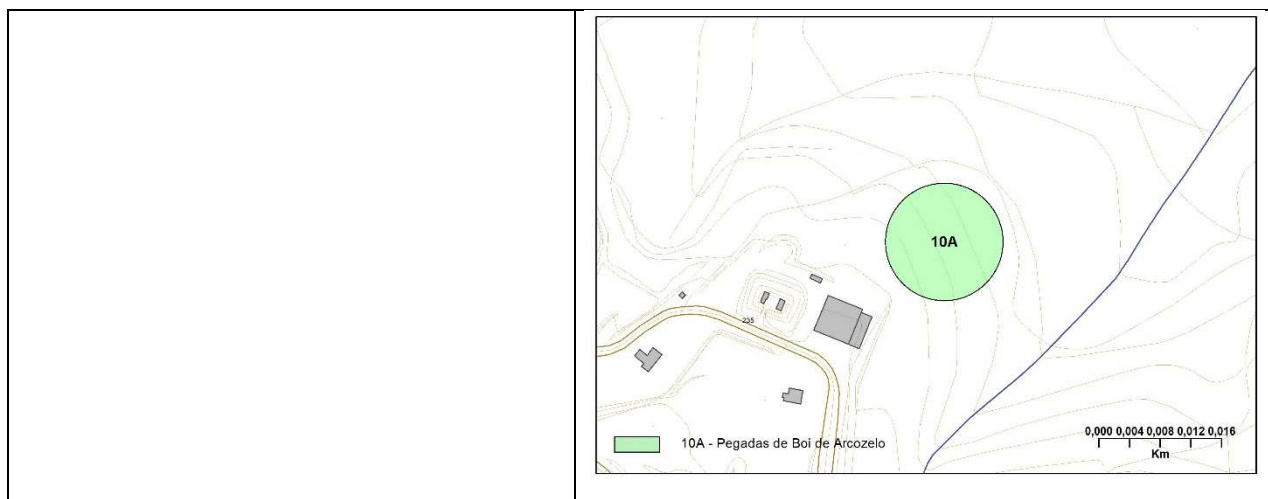


Sítios Arqueológicos Não classificados



Plano Diretor Municipal – Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	10A
Designação	Pegadas de Boi de Arcozelo
Lugar; Freguesia	Arcozelo, Caldas de São Jorge
Coordenadas	
CMP	Folha nº 144
Altitude	
Descrição	Segundo Pereira (2007) trata-se de um penedo com gravuras rupestres localizado na 2 vertente NO do Monte, na zona do Carvalho”
Cronologia	Indeterminada
Tipologia	Arte rupestre
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	Pereira(2007)
Observações	A falta de um a localização mais específica não permitiu a localização do referido penedo no local



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira

Plano Diretor Municipal – Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	11A
Designação	Esteio Além do Rio
Lugar; Freguesia	Além do Rio, União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
Coordenadas	
CMP	Folha nº 143
CNS	22809
Descrição	Identificado durante os trabalhos de prospeção desenvolvidos em 2004/2005 no âmbito do EIA – Rede Ferroviária de Alta Velocidade (RAVE), Eixo Lisboa-Porto: Lote A-Aveiro/ Vila Nova de Gaia. Segundo a indicação das autoras de estudo trata-se de um esteio com marcas de decoração denticulada, que pode ter sido reaproveitado como suporte de portão ou vedação, com base numa cavidade que apresenta. O elemento foi relocado no terreno. Parece tratar-se de um bloco de granito apresentando marcas de cunhas de extração, utilizado como suporte de vedação ou delimitador de terreno.
Cronologia	Neocalcolítico
Tipologia	Esteio
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	IPA – CNS 22809
Observações	Não localizado



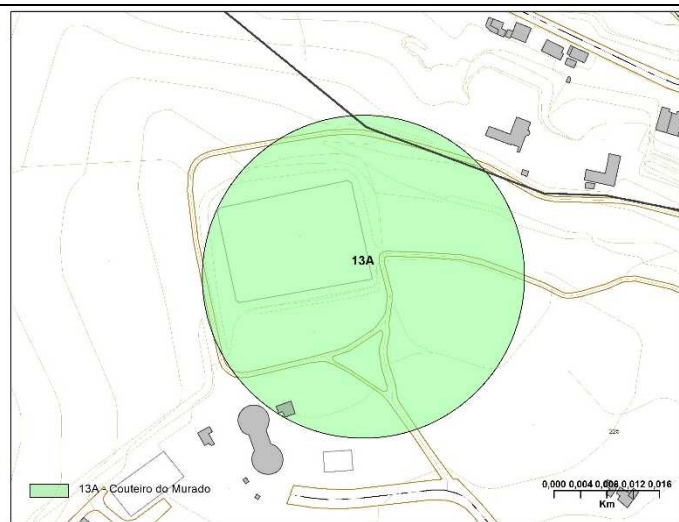
Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira

Plano Diretor Municipal – Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	12A
Designação	Aqueduto da Palhaça
Lugar; Freguesia	Palhaça ,Milheirós de Poiares
Coordenadas	N40°55'14" W08°27'30"
CMP	Folha nº 154
CNS	16469
Descrição	Durante a realização dos trabalhos de campo para o EIA-IC2 – Vila nova de Gaia/oliveira de Azeméis foi identificado pelos arqueólogos responsáveis um aqueduto, “localizado na área habitacional rural, ainda em funcionamento, face à estrada. A estrutura original resume-se aos 7 pilares de apoio à conduta.” A estrutura foi relocada no terreno, trata-se de um sistema de transporte de água, desde um grande tanque em direção a uma quinta existente a Oeste.
Cronologia	Romano(?)
Tipologia	Aqueduto
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	IPA – CNS 16469
Observações	



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira

Plano Diretor Municipal – Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	13A
Designação	Couteiro do Murado
Lugar; Freguesia	Mozelos/Nogueira
Coordenadas	546248; 4544533
CMP	Folha nº 134
CNS	32589
Altitude	130m
Descrição	Podendo tratar-se de um povoado fortificado localizado numa elevação que abrange as duas freguesias, é um monte com o topo aplanado, a uma cota de 229m. Com boa visibilidade em várias direções, verifica-se a partir de um determinado ponto mais abaixo uma pequena elevação no terreno que circunda o topo, podendo tratar-se de uma linha de muralha e em alguns pontos poderá haver zona de fosso. Numa cota mais abaixo parece existir a mesma situação. No mesmo monte localiza-se uma mamoa (já referenciada), com um Ø de 27m, 2m de altura e uma cratera de violação na área central. Inserida atualmente no parque de lazer do Couteiro de Mozelos
Cronologia	Bronze Final (?)
Tipologia	Material Lítico
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	Jorge, Marta (2012): Santa Maria da Feira: Análise do território e Estudo de materiais. FLUC (policopiado)
Observações	



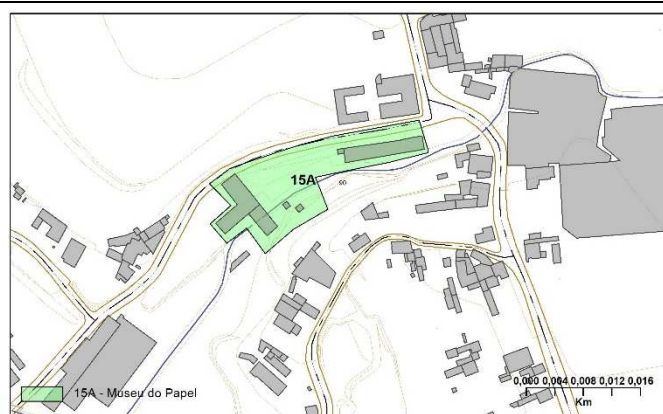
Plano Diretor Municipal – Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	14A
Designação	Mamoa Outeiro do Murado
Lugar; Freguesia	Mozelos
Coordenadas	N40°59'58" 'W08°34'09"
CMP	Folha nº 143
Altitude	130m
Descrição	Segundo Sá et al. (1978) trata-se de uma mamoa localizada num planalto a 230 m de altitude. Descrita como tendo um diâmetro de 27m, 2m de altura e uma cratera de violação na área central. Silva (1994) menciona a identificação de um machado de pedra na elevação e aponta como proveniência provável do monumento. O acesso ao monumento faz-se pelo Talegre do coureiro (caminho com 200m) a partir da estrada que parte da frente da igreja.
Cronologia	Neolítico/Calcolítico
Tipologia	Mamoa
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	Sá et al; Silva (1994);Jorge, Marta (2012)Santa Maria da Feira: análise do território e Estudos de materiais FLUC(policiado)
Observações	



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira

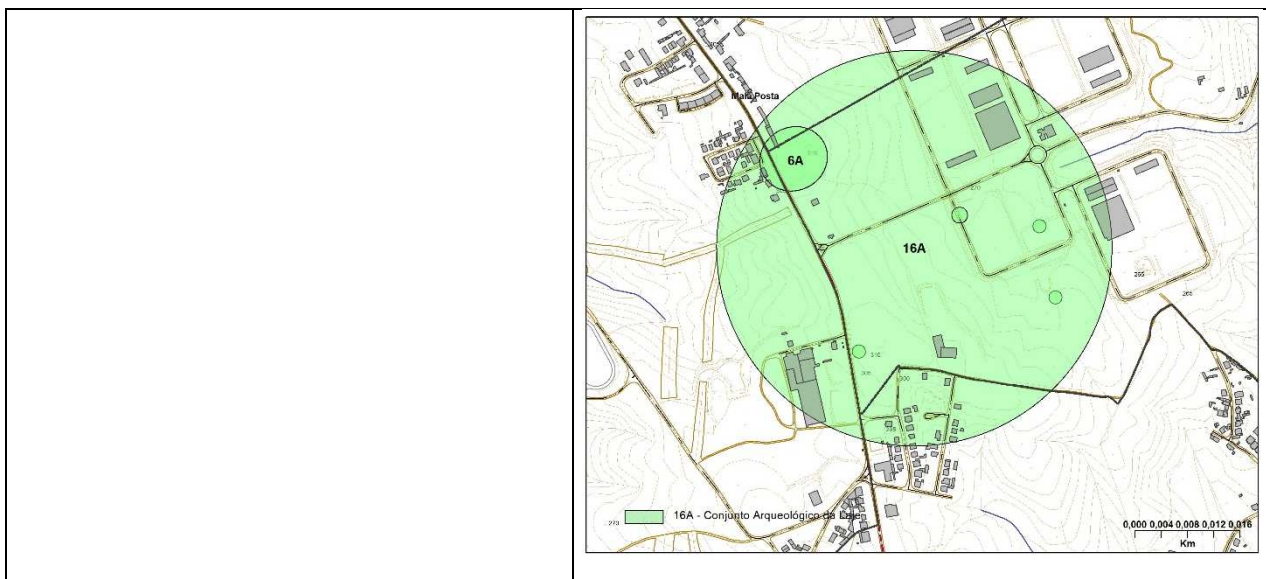


PLANO DIRETOR MUNICIPAL – Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	15A
Designação	Museu do Papel
Lugar; Freguesia	Rua de Rio Maior; Paços de Brandão
Coordenadas	N40°58'53' 'W08°35'05''
CMP	Folha nº 143
Altitude	
Descrição	Núcleo fabril do séc. XIX, constituído por 3 fábricas de fabrico de papel, (2 fábricas dos Azevedos e a Fábrica Custódio Pais), sendo esta última datada de 1822, surgida de uma sociedade formada por Lourença Pinto e Joaquim de Carvalho, aproveitando dois moinhos de cereal já existentes. As fábricas dos Azevedos, a Fábrica de baixo está em ruínas depois da tromba-de-água de 1954 e a Fábrica de Cima foi fundada em 1825 mantendo-se em atividade até à década de 80 do século passado. Foi a fábrica de papel mais importante em Rio maior durante todo o séc. XIX.
Cronologia	Século XIX
Tipologia	Fábricas
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Edifício e Estrutura
Legislação	
Bibliografia	SANTOS, Maria José F., (2003) Museu do papel – Terras de Santa Maria, <i>Villa da Feira - Terra de Santa Maria</i> , nº 4, p. 7-20 SANTOS, Maria José F. (1997) <i>A Indústria do papel em Paços de Brandão e Terras de Santa Maria (séculos XVIII-XIX)</i> , Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Observações	Pecas já identificadas em fichas anteriores: 16A e 17ª, atualmente revertidas só na 16 A





PLANO DIRETOR MUNICIPAL - OUTROS VALORES PATRIMONIAIS	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	16A
Designação	Conjunto Arqueológico da Laje
Lugar; Freguesia	Laje; Pigeiros
Coordenadas	N40°36'42" W08°30'13"; N40°56'34" W08°30'06"
CMP	Folha nº 144
CNS	25512,26855,35786,26852,7012
Descrição	<p>Conjunto arqueológico constituído por arte rupestre e monumentos megalíticos Pegadinhas da Laje 1, 2, 3 e 2/3 mamoaas</p> <p>1 - Afloramento rochoso com cerca de 2m no eixo E-O e 5m no eixo N-S. Na face aplanada do afloramento são visíveis cerca de 50 covinhas com diâmetros que variam entre os 4 a 13cm.</p> <p>2 - Outro afloramento, a sul de do anterior, com cerca de 3m no eixo E-O e 2m no eixo N-S. Apresenta um bloco mais alteado com um conjunto de gravuras rupestres, com cerca de 12 fossetes de tamanhos diversificados que rondam os 4 cm e 10 cm de diâmetro, nove das quais formam um círculo.</p> <p>3 - Penedo com cerca de 3m de comprimento por 1,5m de largura, tem gravado um conjunto de 12 fossetes.</p> <p>Mamoa da Quinta da Laje; mamoa da Laje e mamoa da Carvalhosa: esta última localizasse na freguesia de Sanfins, no entanto estará na fronteira entre as duas freguesias</p>
Cronologia	Indeterminada/Neocalcolítico
Tipologia	Arte Rupestre/Megalitismo
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	Centeno, Rui et all (2008): Roteiro do Museu Convento dos Loios, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Pereira, Gabriel (2007) <i>Parque empresarial de recuperação de materiais (Pigeiros, Santa Maria da Feira)</i> , Relatório de Estudo de Impacte Ambiental apresentado ao IGESPAR, Policopiado.
Observações	Mamoa da Laje está classificada como imóvel de Interesse Público.





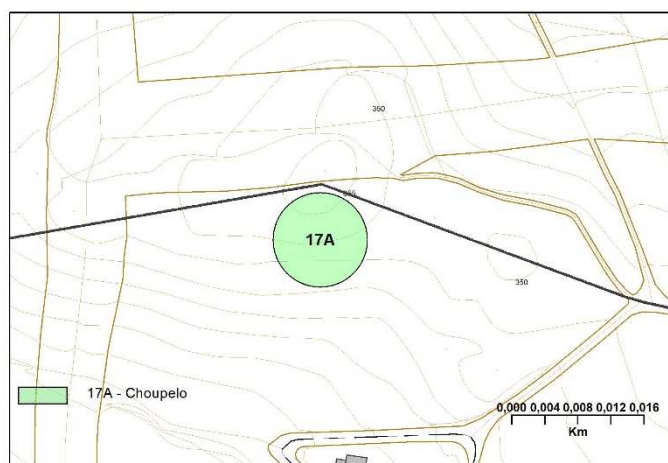
santa maria da feira câmara municipal



Plano Diretor Municipal – Património Arqueológico

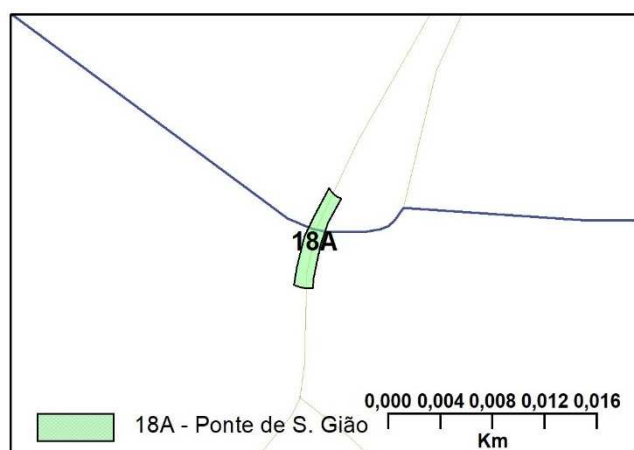
Sítio Arqueológico Não Classificado

Número	17A
Designação	Choupelo
Lugar; Freguesia	Duas Igrejas, Romariz
Coordenadas	
CMP	Folha nº 144
Altitude	
Descrição	Silva (1994) refere o aparecimento de materiais cerâmicos romanos e mós no choupelo. Já Sá (1968) referia que" (...) em toda a extensão, desde o choupelo até ao alto do referido monte (monte da igreja) se têm encontrado vestígios." Indica mesmo a presença de vestígios de fortificações antigas no monte. Assim sendo, há que ter em conta o elevado potencial do monte onde se localiza a igreja da localidade de duas Igrejas. De acordo com a bibliografia referida os vestígios arqueológicos dispersam-se desde o topo da elevação até à base da elevação, onde Sá (1968) diz ter encontrado sepulturas feitas com tijolo e telha, um fragmento de coluna trabalhada e pesos de tear. Aquando da demolição da antiga igreja (localizada na área do atual cemitério) foi identificada uma ara dedicada por Flavius, filho de Flavinus.
Cronologia	Idade do Bronze(?)
Tipologia	Povoado
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Conjunto Urbano/Povoado
Legislação	
Bibliografia	Silva(1994);Sá(1968);Gonçalves(1981)
Observações	Não foi possível a relocalização dos vestígios materiais e estruturas referidas na bibliografia.

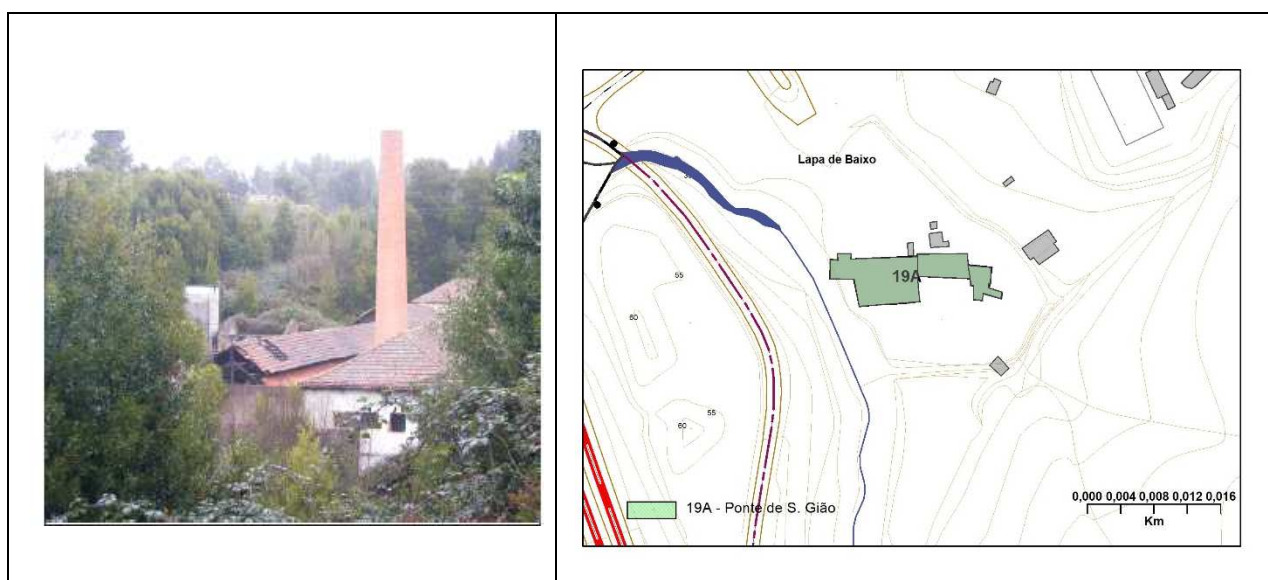




PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	18A
Designação	Ponte de S. Gião
Lugar; Freguesia	Gião, São Miguel do Souto
Coordenadas	N40°53'53" W08°32'42"
CMP	Folha nº 153
Altitude	
Descrição	Ponte de um arco de volta perfeita, sobre a ribeira da Laje, com cavalete e siglas no arranque do arcaria e na abóbada. Esta travessia apresenta pequena calçada de seixos e blocos. A estrutura encontra-se bastante danificada sendo mesmo visível um buraco no pavimento. Quintino e Pinto (2008) estabelecem uma possível ligação entre a localização da ponte e a provável localização do mosteiro do séc. X(oliveira, 1950) nas proximidades. De facto, a ponte localiza-se num amplo vale aplanado por ação antrópica (taludes recortados), com bons terrenos agrícolas.
Cronologia	Período Medieval
Tipologia	Ponte
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Estrutura
Legislação	
Bibliografia	Pinto(2007);Quintino e Pinto(2008)
Observações	Esta estrutura necessita de urgente reabilitação



PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	19A
Designação	Fábrica de Papel Nossa Senhora da Lapa
Lugar; Freguesia	São Paio de Oleiros
Coordenadas	N40°58'52" W08°36'39"
CMP	143
Altitude	
Descrição	Trata-se de uma antiga fábrica de papel que pertencia a Domingos Valente da Silva e que ainda nos anos 80 do século XX se designava por fábrica de Papel Irmãos Terra, Localizava-se na margem da ribeira da Laje. Na fachada podia ler-se que a fábrica foi destruída em 1923 e reconstruída em 1943. O edifício entretanto foi demolido e outras zonas adaptadas, sendo uma área de sensibilidade arqueológica.
Cronologia	Século XVIII
Tipologia	Fábrica
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Edifício e Estrutura
Legislação	
Bibliografia	Santos (1997)
Observações	Não foi possível ver as instalações fabris de perto, pois o vale onde se localizam esta coberto de densa vegetação



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

Plano Diretor Municipal – Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	20A
Designação	Sítio do Carvoeiro
Lugar; Freguesia	Carvoeiro, Canedo
Coordenadas	546248; 4544533
CMP	Folha nº 134
Altitude	130m
Descrição	Topo do monte sobranceiro ao Rio Douro aparecimento de material lítico em quartzo perto de um marco de propriedade
Cronologia	Paleolítico/calcolítico
Tipologia	Material lítico – estação de ar livre
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	Jorge, Marta (2012): Santa Maria da Feira: Análise do território e Estudo de materiais. FLUC (policopiado)
Observações	

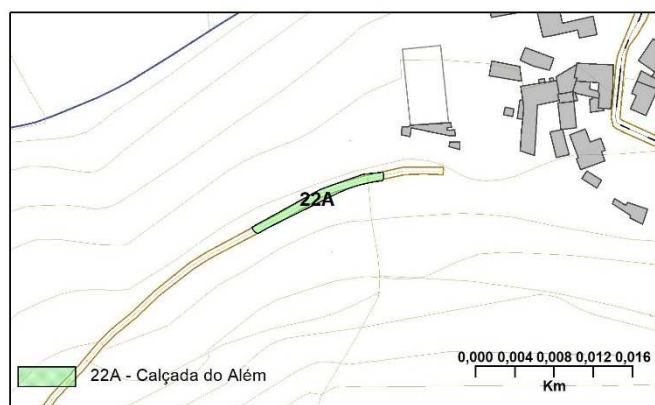


Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	22A
Designação	Calçada de Além
Lugar; Freguesia	Além; Lourosa
Coordenadas	445; 165
CMP	Folha 143
Altitude	250m
Descrição	Pequeno traçado de via antiga, destruída na maior parte do seu trajeto, mas que ainda mantém setores bem definidos com empedrado irregular, apresentando blocos de várias dimensões. O traçado encontra-se no monte, onde segundo relatos dos habitantes, surgem moedas e cerâmica no terreno
Cronologia	Romano/Medieval/Moderna
Tipologia	Calçada; Povoado (?)
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Estrutura
Legislação	
Bibliografia	Ribeiro, João Pedro et al (1978): Levantamento arqueológico do Concelho de Vila da Feira, FLUP, policopiado
Observações	Zona de relevo pouco acentuado a oeste da EN1 de Lourosa e a norte da Ribeira de Moure.



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira

Plano Diretor Municipal – Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	23A
Designação	Sítio de Nossa Senhora do Amparo
Lugar; Freguesia	Nossa Senhora do Amparo, Canedo
Coordenadas	544491; 4541818
CMP	Folha nº 134
Altitude	166m
Descrição	Localiza-se em pleno meio rural de campos agrícolas e floresta. Existência de uma capela particular dedicada a N.S. do Amparo. Aparecimento de cerâmica comum e um fragmento de cerâmica cinzenta fina polida idêntica à aparecida no castro de Romariz e Fiães
Cronologia	Ferro/Romano/Medieval
Tipologia	Achados isolados
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	Jorge, Marta (2012): Santa Maria da Feira: Análise do território e Estudo de materiais. FLUC (policopiado)
Observações	

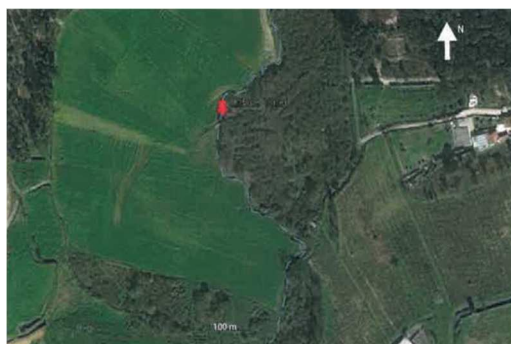


Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	24A
Designação	Sítio Arqueológico de Tarei
Lugar; Freguesia	Tarei, São Miguel do Souto
Coordenadas	535926; 4527559
CMP	Folha nº 153
Altitude	127m
Descrição	<p>Sítio inscrito num extenso vale do rio Cáster em zona agrícola e florestal.</p> <p>Aparecimento de material lítico: 4 artefactos de quartzo sendo um deles de quartzo hilino, outro aparenta ser uma lâmina e outra, um biface.</p> <p>Aparecimento também de cerâmica comum e materiais de construção de outras épocas. Deve ser considerado uma vasta área que terá tido várias ocupações desde períodos mais recuados até à época moderna</p>
Cronologia	Paleolítico/neolítico; medieval/moderna
Tipologia	Sítio Arqueológico
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	Jorge, Marta (2012): Santa Maria da Feira: Análise do território e Estudo de materiais. FLUC (policopiado)
Observações	

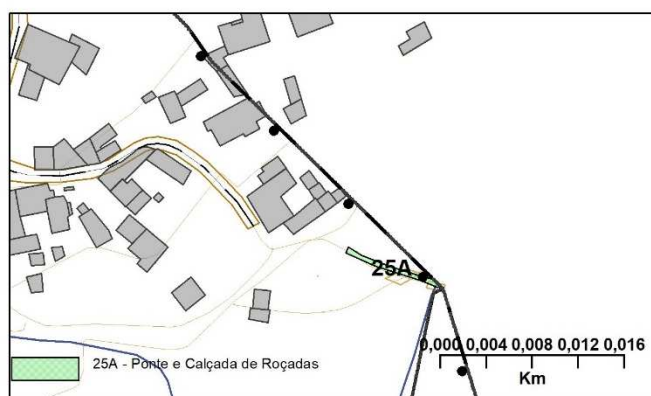


Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	25A
Designação	Ponte e Calçada de Roçadas
Lugar; Freguesia	Lugar das Roçadas, Argoncilhe
Coordenadas	
CMP	
Altitude	
Descrição	Ponte que faz a travessia da Ribeira de Linhares, inscrita numa zona agrícola. Apresenta dois arcos de diferentes dimensões. Tabuleiro horizontal com largura de cerca de 2,20m. Popularmente conhecida como ponte romana. Acerca de 100m, calçada que faz a ligação à ponte com empedrado irregular, apresentando blocos de várias dimensões.
Cronologia	Romano/Medieval
Tipologia	Ponte/Calçada
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Estrutura
Legislação	
Bibliografia	https://viasromanas.pt
Observações	Não foi possível verificar um dos lados da ponte devido à vasta vegetação, assim como a possibilidade de existência de marcas de fôrrex e pilares.

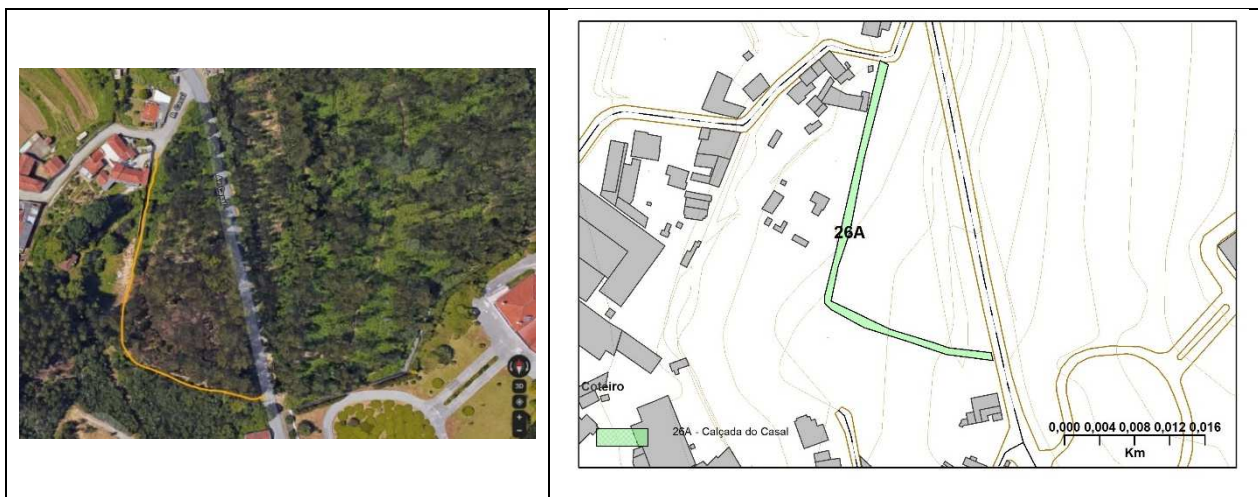


Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arquitetónico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	26A
Designação	Calçada do Casal
Lugar; Freguesia	Rua do Casal; Mozelos
Coordenadas	40.979991, -8.540126
CMP	
Altitude	
Descrição	Troço de calçada com empedrado que, pelas suas características técnicas, não o identifica como caminho “romano” apesar de ser conhecido como tal. É um troço interessante, apresentando um piso bem preservado na sua ligação direta à Rua do Casal, estando em contexto florestal
Cronologia	Romano/medieval
Tipologia	Calçada
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Estrutura
Legislação	
Bibliografia	https://viasromanas.pt
Observações	

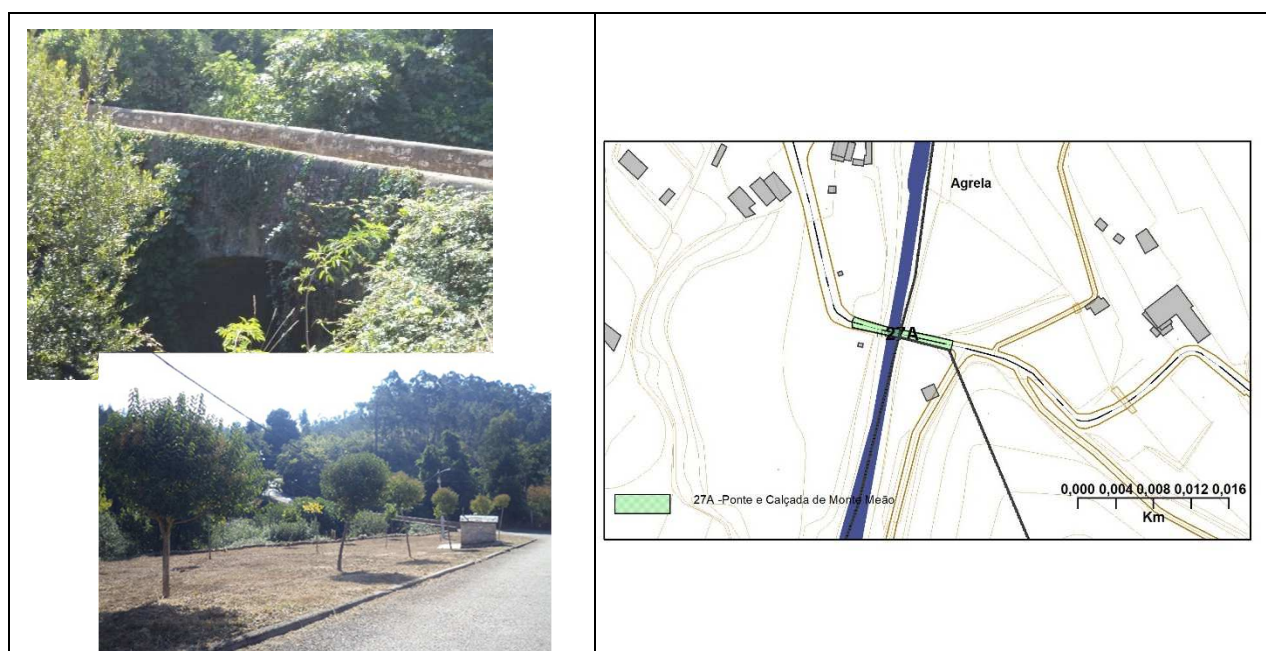


Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	27A
Designação	Ponte e Calçada de Monte Meão
Lugar; Freguesia	Monte Meão; Sanguedo
Coordenadas	41.001392, -8.506533 (GPS)
CMP	
Altitude	
Descrição	Ponte que faz a travessia do rio Uíma, inscrito numa zona agrícola. Apresenta arco de volta perfeita. Fazia ligação com uma calçada que se encontra soterrada no espaço ajardinado tendo umas “alminhas da calçada romana” Depois da travessia da ponte, encostado ao rio, vê-se um caminho que segundo indicação bibliográfica, é um troço de caminho antigo Porto/Viseu, tal como a ponte e a calçada soterrada
Cronologia	Romana/Medieval
Tipologia	Ponte
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Estrutura
Legislação	
Bibliografia	https://viasromanas.pt
Observações	



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira

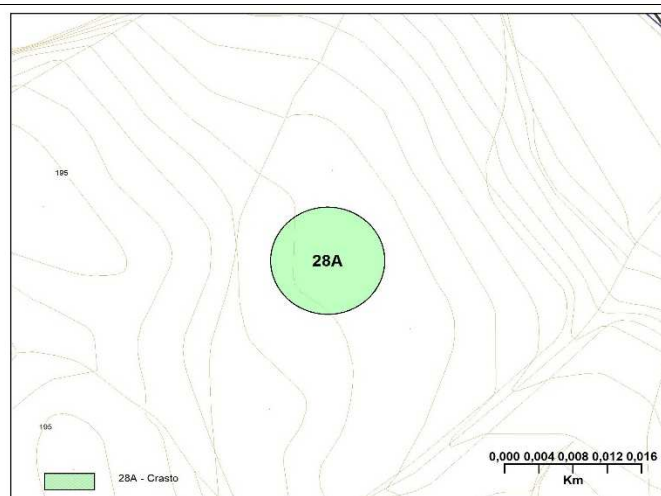


santa maria da feira câmara municipal



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	28A
Designação	Crasto
Lugar; Freguesia	Crasto, Louredo
Coordenadas	545441; 4537207
CMP	Folha nº 144
Altitude	284m
Descrição	Elevação inserida num conjunto orográfico onde corre no sentido SW-NE a Ribeira da Mota e a 10Km a Este da Estrada Nacional n.º 1 no paralelo de Lourosa. Não são visíveis estruturas de paredes ou muralhas. É notória a irregularidade de assentamento de terras de superfície, as quais se dispõem de forma irregular, mas sempre de contornos arredondados, altas em zonas de hipotéticas paredes de habitação afundadas nas zonas interiores, curiosamente só cobertas com fetos. Poderá acreditar-se na existência de uma povoação castreja não só pela indicação fornecida pelo topónimo Crasto, como também pelo aspeto ondulado do terreno no topo do monte, parecendo denunciar a referida existência de estruturas enterradas.
Cronologia	Ferro/Romano
Tipologia	Povoado
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Conjunto Urbano/Povoado
Legislação	
Bibliografia	Centeno, Rui e Oliveira, Ana (2008): Roteiro do Museu Convento dos Loios, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira Jorge, Marta (2012): Santa Maria da Feira: Análise do território e Estudo de materiais. FLUC (policopiado)
Observações	Aparecimento de cerâmica e materiais de construção



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal



PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	29A
Designação	Ponte da Casqueira
Lugar; Freguesia	Travessa da Casqueira, Fiães/Sanguedo
Coordenadas	541229; 4538316
CMP	Folha nº 144
Altitude	123m
Descrição	Ponte sobre o rio Uíma que segundo a tradição popular é designada por “ponte romana”. Ponte com arco de volta perfeita erguida com silhares, tendo uma largura no troço de 2,20m. conserva vestígios de calçada
Cronologia	Medieval/moderna
Tipologia	Ponte
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Estrutura
Legislação	
Bibliografia	Sá, Manuel F. (1939-1940): Santa Maria de Fiães da Terra da Feira. Subsídios para a sua história” Jorge, Marta (2012): Santa Maria da Feira: Análise do território e Estudo de materiais. FLUC (policopiado)
Observações	

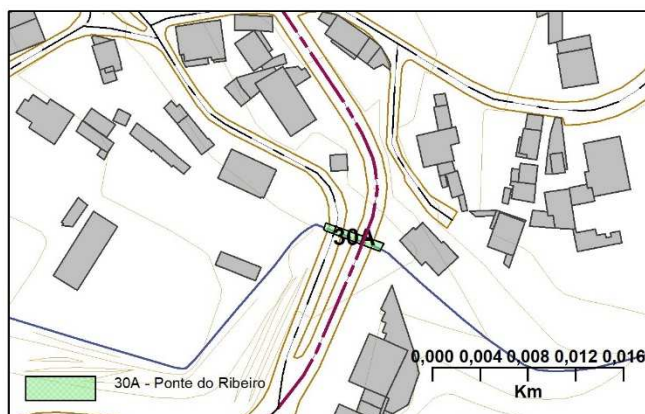
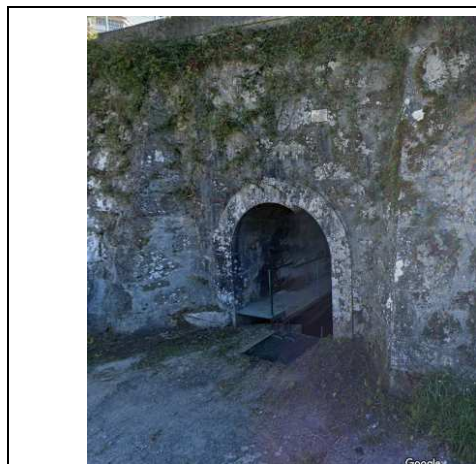


Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	30A
Designação	Ponte do Ribeiro
Lugar; Freguesia	Rua Ribeiro, Caldas de São Jorge
Coordenadas	40.968288; -8.490515 (GPS)
CMP	
Altitude	
Descrição	Ponte com arco de volta perfeita com algumas pedras almofadadas. Ponte que segura a EN223 apresentando grande reforço nas laterais
Cronologia	Romano
Tipologia	Ponte
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Estruturas
Legislação	
Bibliografia	Sá et al (1978)
Observações	

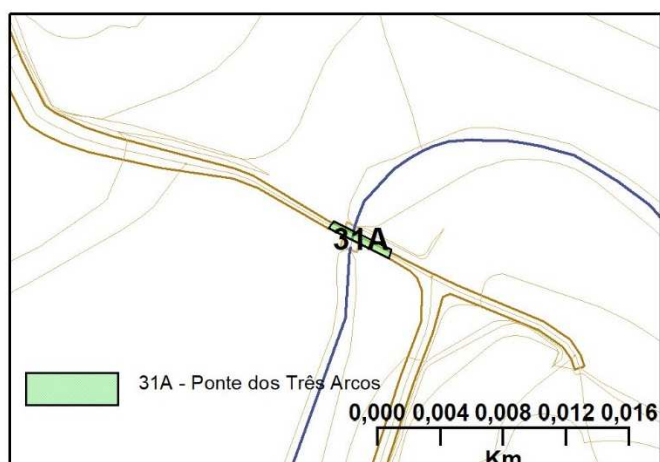


Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	31A
Designação	Ponte dos Três Arcos
Lugar; Freguesia	Lugar das Carregueiras, Fornos
Coordenadas	40.905501; -8.533309
CMP	
Altitude	
Descrição	<p>Ponte que faz a travessia do Rio Boco, inscrito numa zona florestal. Apresenta na sua estrutura a combinação de três arcos de suporte em granito e de paredes com aparelho irregular. Os caminhos de acesso são em terra, apresentando alguns sulcos profundos devido às escorrências de águas da chuva.</p> <p>Segundo a tradição era um percurso regular que se fazia até ao Castelo da Feira, sendo denominado o “caminho da rainha”.</p>
Cronologia	Medieval/moderna
Tipologia	Ponte
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Estrutura
Legislação	
Bibliografia	
Observações	Itinerário de ligação de Mosteirô/Fornos ao Castelo da Feira. Segundo a tradição era o Caminho da Rainha



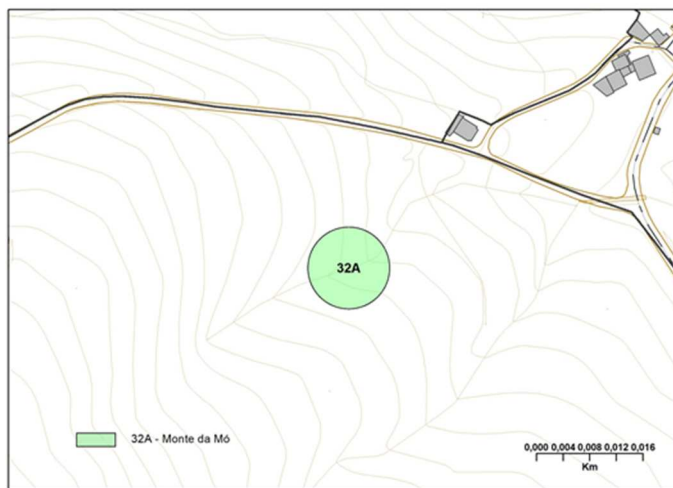
Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



PLANO DIRETOR MUNICIPAL – Património arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	32A
Designação	Monte da Mó
Lugar; Freguesia	Monte da Mó, Romariz
Coordenadas	545880; 4534411; 545441, -4537207
CMP	Folha nº 144
Altitude	338m; 284m
Descrição	<p>Cabeço do monte com um ângulo de visão alargado, relativamente perto de outras notícias de aparecimento de vestígios arqueológicos.</p> <p>1-Mamoa de grandes dimensões de altura média sendo possivelmente uma estrutura de corredor, parcialmente destruído. Cratera de violação evidente ao centro dos esteios. A Este, uma outra cratera de violação, talvez tendo a ver com a colocação do poste de alta tensão em cima da carapaça lítica. Na mesma direção, já quase na orla um corte feito pelo caminho de serventia.</p> <p>Carapaça lítica com muitos quartzos leitosos, xistos e graníticos.</p> <p>2.Monumento coberto com vegetação densa não sendo possível avaliar a sua área de ocupação. Implantada numa cota mais abaixo de outro monumento megalítico, acerca de 150m a sul, destaca-se na paisagem pela sua altura de 2.30m a 3m de altura. Ao centro apresenta uma vala que divide a mamoa em duas partes no sentido N/S. No corte e no cimo de uma das partes apresenta material lítico compactado composto por granitos, xistos e quartzo leitoso</p> <p>Tem na sua extensão vários eucaliptos e pinheiros.</p>
Cronologia	Neocalcolítico
Tipologia	Mamoa
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	Jorge, Marta (2012): Santa Maria da Feira: Análise do território e Estudo de materiais. FLUC (policopiado)Centeno, Rui et all (2008): Roteiro do Museu Convento dos Loios, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Observações	Situa-se a 4Km da EN1, estrada alcatroada de Duas Igrejas



santa maria da feira câmara municipal



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira



santa maria da feira câmara municipal

PLANO DIRETOR MUNICIPAL - Património Arqueológico	
Sítio Arqueológico Não Classificado	
Número	33A
Designação	Campo Sagrado
Lugar; Freguesia	Rua do Passal, Pigeiros
Coordenadas	40.953731, -8.488958
CMP	
CNS	6437
Descrição	Campo de cultivo onde surgiu algum material cerâmico
Cronologia	
Tipologia	Cemitério/Necrópole
Sensibilidade Arqueológica	Sim
Classificação	
Categoria	Sítio
Legislação	
Bibliografia	PINTO, F. (2012). Nótulas arqueológicas recolhidas na "Monografia de Santa Maria de Pigeiros da Terra da Feira".
Observações	Trabalho de levantamento no âmbito do EIA do parque empresarial de Pigeiros



Fonte: Inventário Câmara Municipal de Santa Maria Da Feira